

**Hoggar**

Chegou para conquistar você

**AGENDE SEU TEST-DRIVE**  
PREÇO ESPECIAL PARA PRODUTOR RURAL

Respeite a sinalização de trânsito.

**SavarSud**

Mais que uma concessionária. Uma Peugeot.



PEUGEOT

Rua Marcellino Dias, 3257 - Centro - Cep 96020-480 - Pelotas - RS  
Tel: +55 (0XX55) 3275-1010  
Fax: +55 (0XX55) 3275-1010  
www.peugeot.com.br[Institucional](#) [Fale Conosco](#) [Anuncie](#) [Ass](#)

/busca

Pelotas, quarta-feira, 16 de março de 2011, 14h21min

[Página inicial](#)[Últimas notícias](#)[Cultura](#)[Economia](#)[Educação](#)[Esporte](#)[Geral](#)[Informe econômico](#)[Opinião](#)[Polícia](#)[Política](#)[Rural](#)[Espeto corrido](#)[Galeria de fotos](#)[Galeria de vídeos](#)[Zoom](#)[Viva Bem](#)[Tudo](#)[Estilo](#)[Flávio Mansur](#)[Marina Oliveira](#)[Espaço da Redação](#)[Você Multimídia](#)[Pé na Escola](#)[Blog Esporte](#)[Blog do Giacomo](#)**COMPARTILHE ESTA PÁGINA****O DIÁRIO NO TEMPO**

Os principais acontecimentos que marcaram a História do Diário Popular.

» [CAPA](#) » [OPINIÃO](#) » [A REINVENÇÃO DO JORNALISMO, ENTRE AMEAÇAS E OPORTUNIDADES](#)

## Opinião

10-03-2011 | 10h09min

**Artigo**

### A reinvenção do jornalismo, entre ameaças e oportunidades

[Comente](#) | [Imprima](#) | [Comunique erros](#)[RSS](#) | [Envie para um amigo](#) | [Boletins](#)**A+ A-**[Compartilhe esta notícia](#)Por: *Antônio Luiz Oliveira Heberlê, professor de Jornalismo da UCPel, pesquisador da área de transferência de tecnologia da Embrapa Clima Temperado*

Notícia é algo novo, que deve ser apreciado como um pãozinho que acaba de sair do forno. Notícia é aquilo que ainda ninguém sabe ou disse e, por isso, se confunde com o factual. O momento fatal da notícia está na antessala dos acontecimentos, na sua preparação, e isso depende da capacidade do noticiador, o jornalista, em saber do que acontece, usando a arte de manter uma rede confiável de fontes e por fim relatar os fatos. Portanto, não há notícia sem fatos e não há boa notícia, no sentido do seu valor, sem ineditismo, já que pouca gente deve estar interessada em comprar regularmente o jornal do dia anterior. Mesmo o melhor dos jornalistas, sempre, nesta visão, é escravo do frescor dos fatos, das novidades e não pode inventar, pois cairá em desgraça.

Pois bem, a descrição acima orientou o jornalismo enquanto prática profissional desde sempre. Ensinamos esses conceitos nas universidades e assim preparamos os jovens a exercer com ética e argúcia a arte de trabalhar com as informações que chegam às redações e, especialmente, aquelas que ainda não chegaram, mas devem ser captadas no cotidiano, nas ruas, nas casas, nos ares e até embaixo da terra.

Mas as coisas estão mudando para o lado do jornalismo, e rapidamente. O efeito do amplo e imediato acesso das pessoas, por meio das novas mídias, na ampla rede de computadores conectados, via internet, alinhados com os sistemas de transmissão de dados por satélite, a malha de cabos e de sinais compactados em banda larga que tornam a rede ainda mais rápida está aí. Alguns jornais estão em crise, muitos estão fechando e a maioria migra para esferas digitais sem saber qual formato adotará em breve. Há indícios de crescimento dos veículos locais. Isto tudo mexe com vários sistemas estáveis na área das chamadas grandes mídias e com a publicidade, mas notadamente com a forma de fazer jornalismo.

Os jornais estão dispensando as grandes redações de jornalistas antes instalados em suas mesas de trabalho, onde por muito tempo ressoava em profusão o barulho seco das teclas das máquinas de escrever. Veio o computador e com ele a cultura da velocidade, porque tudo anda mais rápido. Mas a mudança é mais profunda e radical.

## O QUE JÁ FOI NOTÍCIA

Confira em nosso formato antigo a memória do jornal impresso de janeiro de 2001 a junho de 2009.

Acontece que também a forma de fazer notícia está mudando, principalmente porque o fato novo, o pãozinho quente, já não é tarefa que dependa da expertise do jornalista. A sociedade, as pessoas, por meio dos dispositivos colocados à sua disposição, têm condições de registrar e assim se antecipar ao trabalho do jornalista, a qualquer momento em qualquer lugar do planeta. O jornalismo acusa esse golpe e procura se reinventar ao abrir cada vez mais espaço para os leigos que geram informações, captadas por câmeras de todo tipo, já não importando a qualidade das imagens, mas o ineditismo do que mostra.

O jornalista já não tem o pão quente, mas não se deve esquecer que ele fica melhor com uma boa manteiga, acompanhado de um café com leite com gostinho de feito em casa, servido num clima de fazenda. Ou seja, talvez para alguém que gosta de fazer o bom jornalismo, abre-se uma oportunidade e não uma ameaça. A sociedade apressou o passo e quis saber cada vez mais de tudo. Mas a gente sabe que é impossível saber tudo de tudo, pois algo se perde. Devemos lembrar que muita informação (pão quente) não quer dizer boa comunicação (sensação de fazenda).

O momento é para que se valorize um tipo especialíssimo de notícia, que é a reportagem. Ela é que andava esquecida e precisa reaparecer. Refiro-me narrar os fatos, contar suas entranhas e assim praticar um jornalismo com fundamento, porque há várias formas de lidar com os fatos, e ao jornalismo cabe tencioná-los, com pesquisa séria, reviver histórias a fim de tirar o que de mais rico têm os fatos e contar de uma forma única, inédita, quase literária, oferecendo as sensações dos acontecimentos.

Enfim, estas transformações desafiam as profissões para que se reinventem e, no caso do jornalismo, trata-se de motivar os jovens a atentar para algo esquecido nos tempos rápidos por onde corre incontida a globalização: a investigação, o levantamento e a pesquisa, a fim de oferecer versões imprevisíveis ao olhar periférico, superficial e efêmero, que se faz atualmente do mundo e das coisas. Nada novo, pois é uma prática que chamamos de jornalismo há muito tempo.

[Comente](#) | [Imprima](#) | [Comunique erros](#)

[RSS](#) | [Envie para um amigo](#) | [Boletins](#)

**A+ A-**

[Compartilhe esta notícia](#)

**+ COMENTE**

## SERVIÇOS E FERRAMENTAS

[Você multimídia](#)

[Foto do leitor](#)

[Mural do Diário](#)

[Sua opinião no Diário](#)

[Sugestão de pauta](#)

[Comente o impresso](#)

[Fale com Pé na Escola](#)

[Institucional](#) | [Fale Conosco](#) | [Anuncie](#) | [Assine](#) | [Política de Privacidade](#) | [Expediente](#) | [Trabalhe Conosco](#)

Copyright Diário Popular. Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita do Diário Popu